

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
CNPJ (MF) N° 83.128.769/0001-17
Brusque - SC

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

Fevereiro/2014

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.317.645	500.792
Contas a receber	5	1.464.001	1.120.322
Outros créditos	6	213.661	27.661
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(434.831)	(254.778)
Estoques		9.122	9.422
Despesas antecipadas		41.956	19.709
Total do ativo circulante		<u>2.611.554</u>	<u>1.423.128</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	8.1	9.987	31.960
Investimentos		2.348	2.348
Imobilizado	8.2 a)	42.513.799	40.276.707
Intangível	8.3 a)	242.340	78.503
Total do ativo não circulante		<u>42.768.474</u>	<u>40.389.518</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>45.380.028</u>	<u>41.812.646</u>

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	1.166.807	1.769.669
Fornecedores		266.898	116.350
Salários e encargos sociais	10	1.772.156	2.059.103
Provisão de férias	11	1.030.587	737.443
Obrigações tributárias		21.444	16.421
Outras contas a pagar	12	560.334	474.887
Total do passivo circulante		4.818.226	5.173.873
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	2.403.201	509.561
Outras Obrigações sociais a pagar	10	254.002	
Total do passivo não circulante		2.657.203	509.561
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Patrimônio social		7.562.079	4.907.476
Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.1	30.342.520	31.221.736
Total do patrimônio líquido		37.904.599	36.129.212
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		45.380.028	41.812.646

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITA BRUTA			
Receita de ensino e extensão		19.576.439	15.172.134
Receita de prestação de serviços		283.947	202.482
Subvenções municipais		27.600	12.100
Outras receitas		678.830	161.159
Total da receita bruta	15	20.566.816	15.547.875
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Bolsas de estudo concedidas		(164.352)	(198.366)
Repasses para o DCE		(80.163)	(70.956)
Cancelamentos		(109.154)	(113.460)
Total das deduções da receita		(353.669)	(382.782)
RECEITA LÍQUIDA		20.213.147	15.165.093
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16	(12.427.911)	(11.184.823)
SUPERÁVIT BRUTO		7.785.236	3.980.270
DESPESAS			
Gerais e administrativas	17	(5.747.088)	(4.287.231)
		(5.747.088)	(4.287.231)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		2.038.148	(306.961)
Receitas financeiras		219.951	171.782
Despesas financeiras		(482.712)	(415.792)
Resultado financeiro líquido	18	(262.761)	(244.010)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.775.387	(550.971)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012
Valores expressos em milhares de Reais

Valores expressos em Reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.775.387	(550.971)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>1.775.387</u>	<u>(550.971)</u>

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
Valores expressos em Reais

	Nota	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ (DÉFICIT) ACUMULADO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2011		5.199.634		31.480.549	36.680.183
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado	14.1		258.813	(258.813)	
Déficit do exercício			(550.971)		(550.971)
Transferências patrimoniais		(292.158)	292.158		
Saldos em 31 de dezembro de 2012		4.907.476		31.221.736	36.129.212
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado	14.1		258.813	(258.813)	
Realização em virtude de desapropriação	8.2 b)		620.403	(620.403)	
Superávit do exercício			1.775.387		1.775.387
Transferências patrimoniais		2.654.603	(2.654.603)		
Saldos em 31 de dezembro de 2013		7.562.079		30.342.520	37.904.599

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

Natureza das operações	Notas	2013	2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit (Déficit) líquido do exercício		1.775.387	(550.971)
+(-) Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	8.2 e 8.3	999.202	869.298
Baixas de bens do ativo imobilizado	8.2 b)	652.197	
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos		350.689	354.306
Sub-total		3.777.475	672.633
Variações nos ativos e passivos:			
-(Aumento) de contas a receber		(343.679)	(22.357)
-(Aumento) de outros créditos e despesas antecipadas		(208.247)	(10.365)
-(Aumento) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3 a)	180.053	124.964
-(Aumento) ou Diminuição de estoques		300	(1.457)
-Diminuição de depósitos judiciais		8.500	6.921
-Aumento ou (Diminuição) de fornecedores		150.548	(24.909)
-Aumento ou (Diminuição) de salários e encargos sociais		(19.472)	174.460
-Aumento de provisão de férias		293.144	138.977
-Aumento ou (Diminuição) de obrigações tributárias		5.023	(2.472)
-Aumento de outras contas a pagar		85.447	116.779
Caixa proveniente das operações		3.929.092	1.173.174
Juros pagos		(308.535)	(334.350)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		3.620.557	838.824
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado	8.2	(3.836.793)	(760.172)
Aquisições de ativo intangível	8.3	(215.534)	(66.418)
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos		(4.052.327)	(826.590)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos de instituições financeiras - novos empréstimos		3.083.079	1.642.394
Empréstimos de instituições financeiras - pagamento do principal		(1.834.456)	(1.251.396)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		1.248.623	390.998
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		816.853	403.232
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		500.792	97.560
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.317.645	500.792

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012.**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação tem por finalidade fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS – PME’s e às normas do CPC:

As demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, levando em consideração o IFRS das Pequenas e Médias Empresas – CPC PME.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão sendo apresentadas para fins comparativos e foram também auditadas.

b) Apresentação das contas

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas contábeis e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para créditos de liquidação duvidosa necessária, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados,

devido às premissas utilizadas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Entidade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

a) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e Equivalentes de Caixa (Caixa e bancos conta corrente) - Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor. **Aplicações financeiras** - Estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, e referem-se a aplicações em renda fixa atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

✓ **Contas a receber de alunos** - Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com os estudantes de mensalidades vencidas e de cobranças judiciais. O reconhecimento do ajuste para créditos duvidosos foi constituído no montante de R\$ 434.831 (2012 R\$ - 254.778) que é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e cheques devolvidos.

✓ **Imobilizado** – As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

Os bens do imobilizado estão sujeitos à depreciação pelo método linear, a taxas anuais que levam em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual, resultando nas seguintes taxas anuais: edifícios e construções – 2,10% (média aritmética ponderada), equipamentos de processamento de dados – 33%, veículos – 20%, equipamentos de geração de energia – 12,5% e demais contas – 10% a.a.

✓ **Intangível** – As contas do intangível estão representadas por marcas e patentes e *softwares*, sendo avaliadas ao custo. Os *softwares* estão amortizados à taxa de 33% a.a. que leva em consideração a vida útil econômica dos mesmos.

✓ **Ajuste de avaliação patrimonial – custo atribuído “*deemed cost*”:** A Entidade reconheceu os efeitos do custo atribuído com base em relatório de avaliação elaborado de conformidade com a ICPC 10 relacionados ao imobilizado, em atendimento ao CPC 27, conforme mencionado na nota explicativa 14.1 – Ajuste de Avaliação Patrimonial.

✓ **Demais ativos circulantes e não circulantes** - São apresentados pelo valor líquido de realização. O saldo de depósitos judiciais refere-se a reclamatórias trabalhistas.

b) Passivos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

✓ **Empréstimos e financiamentos**

Estão demonstrados pelo valor principal mais os encargos contratuais pertinentes incorridos no período.

✓ **Encargos trabalhistas e provisões sobre a folha de pagamento**

Os encargos trabalhistas e as suas provisões de natureza trabalhista são contabilizadas de acordo com sua competência.

- c) **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- d) **Apuração do resultado** - As receitas, despesas, subvenções, bolsas de estudo e repasses foram contabilizados separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit (Déficit) do Exercício.
- e) **Receitas de serviços** – A Entidade auferir receita das mensalidades dos cursos de graduação, pós - graduação, outras prestações de serviço de ensino, além de outras taxas cobradas para emissão de documentos solicitados pelos seus alunos. As receitas são registradas no mês que os serviços são prestados.
- f) **Receita e despesas financeiras** – As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre as contas a receber por mensalidades renegociadas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, descontos concedidos e tarifas bancárias, reconhecidos quando incorridos.
- g) **Instrumentos financeiros não derivativos** – Os instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.
- h) **Recuperabilidade dos ativos** – A Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.
- i) **Ajustes a valor presente de créditos e de obrigações** – Não há efeitos relevantes que justifique qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	9.134	9.597
Bancos conta movimento	291.022	195.725
Aplicações financeiras	1.017.509	295.470
Total	<u>1.317.645</u>	<u>500.792</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. O caixa abrange numerários em espécie e disponível em contas bancárias e as aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário, em Instituições Financeiras renomadas.

5. CONTAS A RECEBER

As contas a receber compõem-se dos seguintes créditos, em 31 de dezembro de

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Mensalidades a receber	1.194.798	915.657
Créditos educativos – FIES	233.208	148.256
Cheques pré-datados a receber	20.846	50.589
Cartão de crédito	15.149	5.820
Total	<u>1.464.001</u>	<u>1.120.322</u>

6. OUTROS CRÉDITOS

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Cheques devolvidos	25.386	13.100
Adiantamento de Férias	171.152	
Outros	17.123	14.561
Total	<u>213.661</u>	<u>27.661</u>

7. PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Mensalidades a receber	409.445	241.678
Cheques devolvidos	25.386	13.100
Total	<u>434.831</u>	<u>254.778</u>

As mensalidades a receber compreendem os títulos vencidos no período de 01 de janeiro de

2011 até 30/06/2013. Os valores dos títulos vencidos até 31 de dezembro de 2010 foram baixados contabilmente, permanecendo em aberto com cobranças no departamento financeiro.

8. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

8.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Está apresentado a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Depósitos judiciais (trabalhista)	9.987	31.960
Total	<u>9.987</u>	<u>31.960</u>

8.2 IMOBILIZADO

a) Demonstrativo de custos de aquisição avaliados, depreciação acumulada e valor líquido:

	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	<u>Custo e avaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	1.099.427		1.099.427	559.837
Terrenos - AAP	18.699.445		18.699.445	19.319.848
Acervo bibliográfico	1.816.115		1.816.115	1.522.573
Edifícios, benfeitorias e construções	7.821.009	(2.104.431)	5.716.578	5.740.210
Prédios - AAP	12.484.216	(841.141)	11.643.075	11.901.888
Veículos	80.095	(57.522)	22.573	29.519
Construções em andamento	1.397.585		1.397.585	143.113
Adiantamento a fornecedores	101.734		101.734	95.200
Móveis e utensílios	1.584.611	(1.151.088)	433.523	363.826
Máquinas e equipamentos	2.223.583	(1.484.376)	739.207	376.244
Materiais educacionais	546.132	(123.082)	423.050	147.822
Equipamento de geração de energia	693.806	(272.319)	421.487	76.627
Total	<u>48.547.758</u>	<u>(6.033.959)</u>	<u>42.513.799</u>	<u>40.276.707</u>

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Posição de 31 de dezembro de 2013:

	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2013
Terrenos	559.837	571.384	(31.793)			1.099.427
Terrenos - AAP	19.319.848		(620.404)			18.699.445
Acervo bibliográfico	1.522.573	293.542				1.816.115
Edifício, benfeitorias e construções	5.740.210	18.000		(165.357)	123.725	5.716.578
Prédios - AAP	11.901.888			(258.813)		11.643.075
Veículos	29.519			(6.946)		22.573
Construções em andamento	143.113	1.378.197			(123.725)	1.397.585
Adiantamento a fornecedores	95.200	42.130			(35.596)	101.734
Móveis e utensílios	363.826	182.277		(112.580)		433.523
Máquinas e Equipamentos	376.244	644.419		(316.656)	35.200	739.207
Materiais Educacionais	147.822	315.974		(41.142)	396	423.050
Equipamento de Geração de Energia	76.627	390.870		(46.010)		421.487
Total	40.276.707	3.836.793	(652.197)	(947.504)		42.513.799

Conforme Termo de Acordo de Desapropriação Amigável – Decreto Municipal nº 7109/13, a entidade foi desapropriada de uma área de 6.521,97 m² que será destinado à construção de obra pública – Implantação do prolongamento da Avenida Beira Rio, trecho localizado no bairro Santa Teresinha. Em virtude da referida desapropriação foi contabilizada a baixa no montante de R\$ 652.197 das rubricas contábeis Terrenos R\$ 31.793 e Terrenos AAP R\$ 620.404. Em contrapartida à desapropriação da área citada, a entidade foi indenizada por meio de obras e serviços executados pela Prefeitura Municipal de Brusque nos seguintes termos: execução das obras de acesso nos fundos do imóvel da UNIFEBE, compreendendo serviços de terraplanagem na área remanescente, escavação/carga e transporte de 86.100 metros cúbicos de material de primeira categoria, numa distância média de transporte de 50 à 200 metros, no montante de R\$ 489.909. Tal montante, relativo às benfeitorias realizadas foi adicionado ao imobilizado na rubrica de Terrenos.

Posição de 31 de dezembro de 2012:

	Saldos em 31/12/2011	Adições	Depreciação	Saldos em 31/12/2012
Terrenos	527.837	32.000		559.837
Terrenos – AAP	19.319.848			19.319.848
Acervo bibliográfico	1.368.263	154.310		1.522.573
Edifícios, benfeitorias e construções	5.902.827		(162.617)	5.740.210
Prédios - AAP	12.160.700		(258.812)	11.901.888
Veículos		34.728	(5.209)	29.519
Construções em andamento	35.312	107.801		143.113
Adiantamento a fornecedor		95.200		95.200
Móveis e utensílios	396.100	77.323	(109.597)	363.826
Máquinas e equipamentos	459.385	171.494	(254.635)	376.244
Materiais educacionais	79.846	87.316	(19.340)	147.822
Equipamento de geração de energia	114.494		(37.867)	76.627
Total	40.364.612	760.172	(848.077)	40.276.707

8.3 INTANGÍVEL

a) Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido:

	2013		2012	
	Custos	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<i>Softwares</i>	493.746	(263.562)	230.184	66.347
Marcas e patentes	12.156		12.156	12.156
Total	505.902	(263.562)	242.340	78.503

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Posição em 31 de dezembro de 2013:

	Saldos em 31/12/2012	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2013
<i>Softwares</i>	66.347	215.535	(51.698)	230.184
Marcas e patentes	12.156			12.156
Total	78.503	215.535	(51.698)	242.340

Posição em 31 de dezembro de 2012:

	Saldos em 31/12/2011	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2012
<i>Softwares</i>	22.136	65.432	(21.221)	66.347
Marcas e patentes	11.170	986		12.156
Total	33.306	66.418	(21.221)	78.503

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Vencimento final	Finalidade	% de encargos	2013		2012	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco do Brasil	jan/15	Capital de Giro	1,53% e 1,68% a.m	118.139	7.061	907.430	124.885
Itaú	jan/18	Capital de giro e Imobilizado	2,5 % a.a + TJLP, 1,30% e 1,56% a.m	377.941	338.338	557.309	
Santander	jun/18	Capital de giro e Imobilizado	1 % a.m, 1,39 % a.m e 3% a.a	553.482	496.399	246.759	297.202
BRDE	jul/26	Imobilizado	6,0% a.a + TJLP	56.767	1.170.533		
BRDE	jul/23	Gerador	3 % a.a		390.870		
Leasing	dez/14	Imobilizado	1,51 % e 1,22 % a.m	60.478		58.171	87.474
Total				1.166.807	2.403.201	1.769.669	509.561

No ano de 2013 foi assinado um contrato de financiamento, junto ao banco BRDE no montante de R\$ 3.450.251, porém foi liberado no ano de 2013 o montante de R\$ 1.195.100, para a construção de uma nova ala para o bloco D.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis, recebíveis da Entidade e avais dos administradores.

10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Nota	2013	2012
Salários a pagar		639.872	558.821
FGTS a recolher		95.022	81.199
INSS a recolher		269.953	228.566
IRRF a recolher		148.619	116.843
Indenizações trabalhistas a pagar		338.690	
Provisões para indenizações trabalhistas	13	280.000	1.073.674
Total		1.772.156	2.059.103

No ano de 2013 foi julgado um processo trabalhista em que a Entidade foi condenada a pagar a partir de abril de 2013 com atualização pela taxa Selic, o montante de R\$ 799.654, em 30 parcelas mensais. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo a pagar perfaz o montante de R\$ 338.690 no passivo circulante, e R\$ 254.002 no passivo não circulante. Em 2012 a Entidade havia provisionado o montante de R\$ 793.674 relativo a este processo.

11. PROVISÕES DE FÉRIAS

	2013	2012
Férias a pagar	774.878	523.769
FGTS s/ férias	61.989	54.033
INSS s/ férias	193.720	159.641
Total	1.030.587	737.443

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As outras contas a pagar são compostas conforme a seguir, em 31 de dezembro de

	2013	2012
Adiantamentos de contas a receber	308.186	267.769
Bolsas de estudo - art.170	129.145	95.939
Repasse para DCE	22.445	14.852
Unimed	42.204	40.413
Outras contas a pagar	58.354	55.914
Total	560.334	474.887

Como prática de negócio e mercado de atuação da Entidade, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Conseqüentemente, são reconhecidas como adiantamento de contas a receber, no passivo circulante, as mensalidades de períodos subsequentes recebidas antecipadamente pela Entidade no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com sua competência.

13. PROVISÕES

A administração da Entidade, consubstanciada na opinião de seus assessores e consultores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na expectativa anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

				<u>2013</u>	<u>2012</u>
	<u>Nota</u>			<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
	<u>Explicativa</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>		
Ações Trabalhistas	10	280.000	(9.988)	270.012	1.041.714

Por determinação judicial foi ofertado bem em penhora, consistindo no imóvel localizado na Rua Manoel Tavares, Brusque – SC, de propriedade da Entidade, como garantia a uma ação trabalhista.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A Entidade determinou em 2010 o custo atribuído “*deemed cost*” dos seus bens do imobilizado com base na interpretação da ICPC 10, relativamente ao CPC 27 e Norma do Conselho Federal de Contabilidade NBC T 19.1, o qual está suportado por relatório de avaliação assinado por avaliadores, cujo objetivo foi o de reconhecer o valor justo dos bens, na premissa de sua realização e capacidade de produção, fundamentando-se ainda na avaliação e estimativa das vidas úteis e determinação do valor residual.

Os avaliadores levaram em consideração como base de avaliação, os antecedentes internos da Entidade, tais como proteção dos ativos, benfeitorias, documentação e seus registros e os antecedentes externos, tais como: localização e ambiente econômico onde a Entidade opera. Para as edificações foram considerados também os níveis de acabamentos e planos de manutenção.

As taxas de depreciação de edificações, que eram de 4% ao ano, passaram a ser de 2,10% média aritmética ponderada ao ano após a determinação do custo atribuído “*deemed cost*”.

Os efeitos do ajuste de avaliação patrimonial resultante da determinação do custo atribuído “*deemed cost*”, foram contabilizados nas contas de imobilizado e patrimônio líquido, à época, com os seguintes valores monetários:

<u>Natureza das contas</u>	<u>Ajustes – R\$</u>
Imobilizado	
Imóveis terrenos	19.319.848
Imóveis edificações	12.484.217
Total dos ajustes	31.804.065
Patrimônio Líquido	
Ajuste de avaliação patrimonial	31.804.065
Total	31.804.065

Os efeitos por realização do ajuste de avaliação patrimonial foram reclassificados para superávit ou déficit acumulados, proporcionalmente à depreciação no montante de R\$ 258.813 (2012 – R\$ 258.813), e relativos baixas no montante de R\$ 620.403 dos ativos a que elas se referem.

15. RECEITA OPERACIONAL

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Matrículas e Mensalidade	19.543.331	15.130.051
Inscrições e Matrículas pós-graduação	2.158	1.250
Mensalidades pós-graduação	30.950	40.833
Receitas de taxas	73.168	56.294
Receita de convênios	98.726	63.646
Receita de serviços prestados	112.053	82.542
Receitas de aluguéis de salas	70.137	52.214
Subvenções municipais	27.600	12.100
Outras receitas	608.693	108.945
	<u>20.566.816</u>	<u>15.547.875</u>

As receitas com subvenções que totalizaram o montante R\$ 27.600 (2012 – R\$ 12.100) são oriundas da Prefeitura Municipal de Brusque/Secretaria de Assistência Social e Habitação para apoio ao projeto FIA – Fundo da Infância e Adolescência.

16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outros custos com pessoal	10.215.333	9.357.467
Energia Elétrica, água e telefone	279.062	269.112
Material de consumo, expediente e impressos	413.768	268.253
Conservação e manutenção do prédio, móveis e utensílios e equipamentos	226.903	135.875
Depreciação	992.257	864.088
Outros custos	300.588	290.028
Total	<u>12.427.911</u>	<u>11.184.823</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Nota	2013	2012
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outras despesas com pessoal		3.578.262	3.180.008
Viagens, estadias e participação e organização de eventos		227.696	105.340
Serviços de terceiros pessoa jurídica		589.568	447.648
Conservação e manutenção de veículos e <i>software</i>		99.401	93.248
Propaganda e publicidade		295.195	267.795
Custo com alienação de bens	8.2 b)	652.197	
Outras despesas		170.737	135.476
Sub- total		5.613.056	4.229.515
Constituição da provisão para devedores duvidosos		1.451.192	895.930
(-) Reversão da provisão para devedores duvidosos		(1.271.139)	(770.966)
(-) Recuperação de títulos baixados		(46.021)	(67.248)
Total		5.747.088	4.287.231

18. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	2013	2012
Rendimentos sobre aplicações financeiras	29.425	2.857
Descontos obtidos	10.367	3.955
Juros recebidos	180.159	164.970
	219.951	171.782
Despesas financeiras		
Desconto concedidos	(2.655)	(232)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(393.141)	(357.990)
Tarifas bancárias	(86.916)	(57.570)
	(482.712)	(415.792)
Resultado financeiro líquido	(262.761)	(244.010)

19. CONTINGÊNCIAS

A Entidade no curso normal de suas operações está envolvida em ações judiciais sobre questões trabalhistas. Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pela administração da Entidade, amparada na opinião dos assessores jurídicos, não foram constituídas provisões contábeis, o montante em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 70.000.

A Entidade figura como ré em processos movidos por ex-empregados, onde é solicitada a reintegração e diferenças salariais.

20. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros,

considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 17 de fevereiro de 2014, e será submetida a aprovação do conselho de administração da Fundação Educacional de Brusque – FEBE em março de 2014.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2013 até a data de realização da auditoria (17 de fevereiro de 2014), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações financeiras apresentadas.

Brusque (SC), 17 de fevereiro de 2014.

GUNTHER LOTHER PERTSCHY
Presidente da FEBE

LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador
CRC N.º SC-016.832/O-6